

ANA CLÁUDIA DE SOUZA VALENTE

Prefácio

Selma Sauerbronn

Apresentação

Antonio Henrique Graciano Suxberger

O SILÊNCIO ALÉM DAS GRADES
A INTERSETORIALIDADE PUNITIVA
NAS PRÁTICAS SOCIOEDUCATIVAS

Belo Horizonte

FÓRUM

CONHECIMENTO JURÍDICO

2021

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos xerográficos, sem autorização expressa do Editor.

Conselho Editorial

Adilson Abreu Dallari	Floriano de Azevedo Marques Neto
Alécia Paolucci Nogueira Bicalho	Gustavo Justino de Oliveira
Alexandre Coutinho Pagliarini	Inês Virgínia Prado Soares
André Ramos Tavares	Jorge Ulisses Jacoby Fernandes
Carlos Ayres Brito	Juarez Freitas
Carlos Mário da Silva Velloso	Luciano Ferraz
Cármen Lúcia Antunes Rocha	Lúcio Delfino
Cesar Augusto Guimarães Pereira	Marcia Carla Pereira Ribeiro
Clovis Beznos	Márcio Camuravosano
Cristiana Fortini	Marcos Ehrhardt Jr.
Dinorá Adelaide Musetti Grotti	Maria Sylvia Zanella Di Pietro
Diogo de Figueiredo Moreira Neto (in memoriam)	Ney José de Freitas
Egon Bockmarin Moreira	Oswaldo Othon de Pontes Saraiva Filho
Emerson Gabardo	Paulo Modesto
Fabício Motta	Romeu Felipe Bacellar Filho
Fernando Rossi	Sérgio Guerra
Flávio Henrique Unes Pereira	Walber de Moura Agra

FÓRUM

CONHECIMENTO JURÍDICO

Luis Cláudio Rodrigues Ferreira
Presidente e Editor

Coordenação editorial: Leonardo Eustáquio Siqueira Araújo
Aline Sobreira de Oliveira

Av. Afonso Pena, 2770 – 15º andar – Savassi – CEP 30130-012
Belo Horizonte – Minas Gerais – Tel.: (31) 2121.4900 / 2121.4949
www.editoraforum.com.br – editoraforum@editoraforum.com.br

Técnica. Empenho. Zelo. Esses foram alguns dos cuidados aplicados na edição desta obra. No entanto, podem ocorrer erros de impressão, digitação ou mesmo restar alguma dúvida conceitual. Caso se constate algo assim, solicitamos a gentileza de nos comunicar através do e-mail editorial@editoraforum.com.br para que possamos esclarecer, no que couber. A sua contribuição é muito importante para mantermos a excelência editorial. A Editora Fórum agradece a sua contribuição.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com a AACR2

V154s Valente, Ana Cláudia de Souza

O silêncio além das grades: a intersetorialidade punitiva nas práticas socioeducativas / Ana Cláudia de Souza Valente.– Belo Horizonte : Fórum, 2021.

333 p. 14,5cm x 21,5cm.
ISBN: 978-65-5518-134-0

1. Direito Penal. 2. Direito da Criança e do Adolescente.
3. Políticas Públicas. I. Título.

CDD 341.5
CDU 343.2

Elaborado por Daniela Lopes Duarte - CRB-6/3500

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

VALENTE, Ana Cláudia de Souza. *O silêncio além das grades: a intersetorialidade punitiva nas práticas socioeducativas*. Belo Horizonte: Fórum, 2021. 333 p. ISBN 978-65-5518-134-0.

SUMÁRIO

PREFÁCIO

Selma Leite do Nascimento Sauerbronn de Souza	23
--	----

APRESENTAÇÃO

Antonio Henrique Graciano Suxberger	27
--	----

INTRODUÇÃO.....	31
-----------------	----

CAPÍTULO 1

A DOXA PUNITIVA DO DIREITO PENAL JUVENIL E OS <i>HABITUS</i> DE GOVERNANÇA NO CAMPO DE ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA JUVENIL	37
--	----

1.1 Justificativas bourdieusianas para o campo socioeducativo.....	40
1.1.1 As lutas simbólicas do campo de administração da justiça juvenil...	40
1.1.2 A doxa que orienta o <i>habitus</i> punitivo na responsabilização penal juvenil.....	43
1.1.3 Os <i>habitus</i> herdados e reproduzidos no campo socioeducativo	45
1.2 O campo normativo punitivo da responsabilização penal juvenil....	48
1.2.1 Os modelos de responsabilização penal juvenil e a prevalência da doxa punitiva	49
1.2.2 A história do <i>status</i> punitivo na responsabilização penal juvenil brasileira	55
1.2.3 O escopo punitivo da medida socioeducativa de internação	64
1.3 A modelagem de governança da administração da justiça juvenil brasileira	71
1.3.1 A modelagem de governança punitiva no campo socioeducativo	71
1.3.2 A intersetorialidade como categoria estruturante na superação da doxa punitiva	78

CAPÍTULO 2

ANÁLISE DA GOVERNANÇA DO CAMPO DE RESPONSABILIZAÇÃO PENAL JUVENIL DO DF	
2.1	A construção das políticas de atendimento socioeducativo de internação no DF86
2.1.1	A medida socioeducativa de internação no DF.....86
2.1.2	Elementos da intersetorialidade no campo penal juvenil distrital91
2.2	Do modelo idealizado à realidade das políticas de responsabilização penal juvenil no DF.....94
2.2.1	Extinção do Centro de Atendimento Juvenil Especializado CAJE: expectativa de transformação do campo de responsabilização penal juvenil do DF.....95
2.2.2	Novas unidades de internação socioeducativas do DF: a realidade da responsabilização penal juvenil na capital federal.....98
2.3	A (des)governança no campo socioeducativo do DF: uma proposta de análise.....108
2.3.1	Boas práticas de políticas públicas socioeducativas no DF109
2.3.2	Desafios no campo socioeducativo.....114
2.3.3	Política de encarceramento123

CAPÍTULO 3

ASPECTOS METODOLÓGICOS E GENERALIDADES DA PESQUISA	
3.1	Enquadramento teórico-metodológico: aplicação do método praxiológico na construção do conhecimento.....128
3.1.1	Análise da composição do campo socioeducativo.....129
3.1.2	Estruturas objetivadas do campo socioeducativo.....135
3.1.3	Estruturas incorporadas dialeticamente na dimensão dos <i>habitus</i> ..143
3.2	Instrumentos utilizados para a pesquisa145
3.2.1	Entrevistas semiestruturadas.....145
3.2.2	Questionários.....147
3.2.3	Observação participante149
3.3	Análise dos achados empíricos.....149
3.3.1	Delimitação dos elementos pesquisados150
3.3.2	Tabulação dos dados produzidos151
3.3.3	As manifestações da realidade socioeducativa.....156

CAPÍTULO 4

O DESARRANJO INTERSETORIAL NA EXECUÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DE INTERNAÇÃO NO DF	159
4.1 Segurança pública especializada	160
4.1.1 Estrutura física e de pessoal equivalente à unidade policial comum	160
4.1.2 Aumento e especialização dos mecanismos de controle de condutas	166
4.1.3 Direitos e garantias pouco articulados	169
4.2 Campo de justiça juvenil	176
4.2.1 A atuação limitada da Defensoria Pública	176
4.2.2 Ministério Público: da articulação de políticas públicas à indiferença	190
4.2.3 Judiciário e as práticas ocultas	210
4.3 Órgãos de execuções de medidas socioeducativas	224
4.3.1 O conflito dos atores do campo socioeducativo	224
4.3.2 A insolvibilidade da governança intersetorial	229
 CONCLUSÃO	 253
 REFERÊNCIAS	 261
 ANEXOS	
 ANEXO A - Autorização para pesquisa da SUBSIS	 285
ANEXO B - Autorização para pesquisa da VEMSE	288
ANEXO C - 2ª Autorização para pesquisa da VEMSE	290
ANEXO D - Parecer Consubstanciado do Conselho de Ética	291
ANEXO E - Termo de compromisso e sigilo da SUBSIS	295

APÊNDICES

APÊNDICE A - Modelo de Requerimento para acesso a dados e entrevistas	299
APÊNDICE B - Questionário aplicado ao Grupo 2.....	301
APÊNDICE C - Registros fotográficos de boas práticas de governança socioeducativa encontradas nas unidades de internação do DF	307
APÊNDICE D - Registros fotográficos de desafios de governança socioeducativa encontrados nas unidades de internação do DF	312
APÊNDICE E - Roteiro de entrevistas ao Grupo 1	325
APÊNDICE F - Termo de Consentimento Livre Esclarecido	330